

Senhor Presidente da 39ª Conferência Geral da Unesco

Senhor Presidente do Conselho Executivo

Senhora Directora Geral da Unesco

Distintos

Delegados

Minhas senhoras e meu Senhores

Permitam-me apresentar as nossas mais calorosas saudações à Vossa Excelência, Senhor **XXXXXXXXXXXXXXXX** Presidente, pela sua eleição para dirigir os trabalhos desta 39ª Conferência da UNESCO.

Permitam-me, igualmente, saudar a Senhora Audrey Azoulay pela sua eleição ao cargo de Directora Geral da Unesco e aproveitar a oportunidade para confirmar o apoio incondicional e a colaboração do Governo de São Tomé e Príncipe para o êxito no exercício das suas sublimes atribuições.

Quero cumprimentar, também, a Senhora Directora Irina Bokova, pelos excelentes resultados da UNESCO ao longo do seu mandato. De facto, a nossa organização, sob o seu mandato, conseguiu modificar o quadro político da protecção do património, mostrando a sua importância para a paz e a segurança no mundo. E, também, conseguiu alterar o panorama político dos esforços mundiais para a educação, tanto no âmbito do acesso, como no âmbito da qualidade das aprendizagens, da formação dos professores, das competências e da inclusão das raparigas.

Minhas Senhoras e meus senhores,

Esta conferência realiza-se num momento particularmente fulcral em que, no quadro dos compromissos assumidos na 38ª Conferência Geral da Unesco, plasmados no Programa Educação 2030, estamos empenhados em capitalizar a parceria global para garantir uma educação de qualidade e inclusiva para todos os cidadãos ao longo da vida.

A UNESCO tem o papel determinante na concentração de sinergias, na incitação de parcerias e na coordenação de alianças para a consecução dos objectivos de desenvolvimento sustentável, sobretudo, no enquadramento dos pequenos estados insulares, como é o caso de São Tomé e Príncipe.

De facto, São Tomé e Príncipe, país insular no golfo da Guiné, onde cerca de 52,1% população é jovem com menos de 20 anos, tem vindo a melhorar os seus indicadores no âmbito da educação, com o apoio de parceiros internacionais.

A educação primária é gratuita e universal e acolhe cerca de 96,7% das crianças, sendo 50,5% raparigas e 49,5% rapazes.

O Estado São-Tomense tem vindo a aplicar, seriamente, recursos e esforços na expansão da pré-escolar, tornando-a gratuita e obrigatória. Neste sentido, nos últimos três anos, verificou-se um aumento de 13 % neste nível de ensino. Como exemplo, para crianças de 4 e 5 anos, em 2014, a taxa de escolarização foi de 44% e, em 2017, é de 63%.

Acções estão em curso para que se efetive, nas próximas semanas, a transição do ensino básico de 6 para 9 anos de escolaridade, bem como a efectivação legal de 12 anos de educação gratuita e obrigatória.

Reduzimos para um dígito a taxa de analfabetismo no país, 9,9%. A taxa de abandono no primeiro ciclo do básico (1ª - 4ª classe) é de 0% e no segundo ciclo (5ª e 6ª classe) é de 1%. Este resultado é fruto de diversas medidas e acções adoptadas por diversos governos na área da educação, com o alargamento e a melhoria de infraestruturas escolares, melhoria da rede de transporte escolar e oferta diária de uma refeição quente aos alunos.

A taxa de feminização é 50,5% no Ensino Básico, 46% no Ensino Secundário e no Ensino Superior é de 35%, o que revela que é necessário que multipliquemos os esforços e implementemos medidas e acções que encorajem as raparigas a prosseguirem os seus estudos.

Reconhecendo a responsabilidade compartilhada como garante da qualidade da educação, o estado são-tomense vem realizando uma série de acções, como a criação do comité local de parceria para educação, a criação de associações de pais e encarregados da educação em todas as escolas e a disponibilização de informações, no sentido de se fazer uma boa prestação de conta e trabalhar colaborativamente para enfrentar as lacunas e algumas desigualdades nos sistema educativo são-tomense.

Senhoras, Senhores

Em 2012, esta nossa organização declarou o Príncipe, uma das ilhas de São Tomé e Príncipe, a reserva da biosfera mundial. Esta ilha, com pouco mais de 140 quilómetros quadrados, alberga cerca de 40 espécies endémicas.

Esta declaração intensificou o compromisso dos santomenses com a preservação do ambiente que, hoje, é uma realidade e uma responsabilidade cada vez mais assumida por todos os actores políticos e sociais.

O Património histórico-cultural do povo santomense, sobretudo tangível, está fundamentalmente reconstituído nos sítios, monumentos e patrimónios edificados, cujas memórias têm passado de geração em geração, baseadas ou na tradição oral, ou nos documentos de Arquivo, que fazem menção à importância indelével dos mesmos na vida sócio-cultural e económica do nosso país. Ao fomentar o desenvolvimento do turismo rural (das roças), mediante concessão e/ou alienação de patrimónios à favor de empreendedores vocacionados e habilitados, o governo procura pôr em evidência a importância que este legado histórico poderá desempenhar no desenvolvimento económico do país. Porém, necessário se torna a sua preservação e promoção.

Senhoras e Senhores

São Tomé e Príncipe prepara-se para celebrar o centenário da comprovação da Teoria de Einstein. Pois, as observações realizadas a 29 de Maio de 1919 na ilha do Príncipe, pelo astrónomo inglês Arthur Eddington, durante os cinco minutos e dois segundos que durou o eclipse do Sol, constituíram a primeira prova directa da teoria da relatividade de Einstein. Queremos que esse evento, em 2019, seja um ponto de encontro científico internacional e contamos com a vossa colaboração no sucesso deste evento.

E aproveito, esta oportunidade para lançar o convite aos distintos delegados nesta augusta assembleia a visitar São Tomé e Príncipe e participar deste evento científico.

Senhoras e Senhores,

São Tomé e Príncipe, pelos seus indicadores económicos e desenvolvimento humano vai passar no próximo ano para fase de transição como País de Desenvolvimento Médio.

Certamente, esta requalificação é motivo de orgulho de todos e estimula-nos - o governo de São Tomé e Príncipe e os cidadãos são-tomenses presentes no país e na diáspora - a continuar a trabalhar arduamente para eliminar a pobreza, criar riquezas, eliminar desigualdades e proporcionar bem-estar para todos.

Todavia, ela não deve servir de álibi aos nossos parceiros para desinvestir em São Tomé e Príncipe.

Hoje, mais do que nunca, precisamos da vossa parceria, do vosso “know how”, pois, os desafios são ainda maiores do que ontem, sobretudo na qualidade da educação, no ambiente, na ciência, na tecnologia, na segurança e na paz.

Neste sentido, contamos com a colaboração e parceria para construirmos uma nação mais próspera e inclusiva.

Termino, renovando o meu convite a todos os presentes a visitar São Tomé e Príncipe para participar no centenário da comprovação da Teoria da Relatividade de Einstein, e aproveitar para conhecer a nossa cultura, a nossa gente e a nossa Reserva da Biosfera.

Muito obrigado pela atenção dispensada.